

TV+

# É LUA CHEIA NO CÉU DA MARVEL

Marvel estreia, na próxima quarta-feira, a primeira série de super-herói de 2022 com *Cavaleiro da Lua*, protagonizada por Oscar Isaac

POR PEDRO ALMEIDA\*

**N**a próxima quarta-feira, a mais nova série da Marvel Studios chega ao Disney+. *Cavaleiro da Lua* promete abrir o leque e explorar o universo dos super-heróis de forma inédita. Confira mais sobre o personagem e o que esperar deste novo evento Marvel.

Nos primeiros 11 anos de história, a Marvel produziu 23 filmes que contavam uma grande narrativa coesa, que hoje é conhecida como a *Saga do Infinito*. Com o fim deste primeiro grande arco e o anúncio de que, além de filmes, o estúdio produziria seriados, os fãs indagaram como seria o futuro dos super-heróis, afinal, a exigência de que, para entender o todo, os espectadores teriam de assistir a dezenas de obras poderia afastar novos públicos, que ficariam perdidos. Este erro, aliás, foi cometido nas histórias em quadrinhos, inspiração das produções. Por sorte, a Marvel, assim como Tony Stark, aprendeu com os erros do passado.

De fato, há uma grande trama que se entrelaça por todas as produções. O fã entusiasta do estúdio é brindado com detalhes pensados especialmente para ele. Já o espectador ocasional, que se interessa por filmes ou séries específicas, pode apreciar sem culpa, afinal, toda obra é fechada em si mesma, com início, meio e fim. Com esse panorama, e fazendo jus ao termo 'universo cinematográfico', a produtora pôde abrir o leque e explorar diversos tipos de narrativas. Das sitcoms, como foi *WandaVision*, à série adolescente, que será *Ms. Marvel*. No meio do caminho, há o intrigante *Cavaleiro da Lua*, lançamento da vez, que parece trazer um tom mais adulto e ares de drama psicoló-

gico em um universo conhecido pelos alvíos cômicos em excesso.

Há exatos 50 anos, em 1972, o Cavaleiro da Lua fez a primeira aparição nos quadrinhos. À época, o personagem foi um mero mercenário antagonista nos gibis do Lobisomem. Sem grandes motivações, o herói surgiu para capturar o protagonista e lucrar um bom dinheiro. Nos anos seguintes, fez mais algumas pontas em outras histórias, que elevaram sua popularidade e culminaram em um gibi próprio, em 1980. Marc Spector, alter-ego do Cavaleiro da Lua, enfim, ganha uma origem e mais profundidade.

Boxeador e ex-fuzileiro naval, Marc Spector, que será vivido por Oscar Isaac na série, é um homem com preparo físico e mental para missões difíceis. Em um dos muitos trabalhos como mercenário, ele foi enviado para o Egito com o objetivo de encontrar o templo de Khonshu, deus da Lua. Traído por Raoul Bushman, companheiro de missão, Spector fica gravemente ferido e é levado por moradores locais para o templo. Por lá, o protagonista não resiste e morre. O deus egípcio, a par da situação, entra em contato com Marc por meio de uma visão e o oferece uma segunda chance de viver, mas com a condição que ele se torne o avatar

de Khonshu na Terra. Nasce, assim, o Cavaleiro da Lua.

De posse da nova oportunidade, o protagonista começa a atuar como vigilante em Nova York. Para conseguir cobrir as várias ocorrências da cidade, Marc cria alter-egos: Steven Grant é um milionário filantropo que tem acesso à classe alta de Manhattan, e Jake Lockley é um taxista que tem um escopo do que acontece nas ruas da cidade. À medida que a narrativa avança, as várias personalidades começam a atormentar a mente de Marc, que acaba por ser diagnosticado com transtorno dissociativo de identidade.

O quadro traz densidade ao drama psicológico do herói. Aqui, a escolha de Isaac, que já se provou diversas vezes como uma ótima opção para viver personagens complexos, mostra-se acertada. Ethan Hawke acrescenta mais qualidade para engrossar o caldo da série, que será dividida em seis episódios. Resta saber o que é realidade e o que é delírio. Todas as respostas serão apresentadas no dia 30 de março, no Disney+.

**\*Estagiário sob a supervisão de Sibeles Negromonte**